

Eletrobrás garante o linhão

Rodrigo Polito
Rio de Janeiro

A Eletrobrás foi a grande vencedora do leilão das concessões dos empreendimentos que farão a conexão das usinas do Madeira (6.450 MW) ao SIN. Em consórcio com empresas privadas nacionais e internacionais, as subsidiárias da estatal elétrica arremataram cinco dos sete lotes da concorrência, que movimentará R\$ 16,7 bilhões em receita nos próximos 30 anos. O deságio médio do leilão foi de 7,15%.

Apesar da predominância do sistema Eletrobrás, não se pode dizer que as demais empresas não tiveram bom desempenho. A Cteep, por exemplo, liderou dois consórcios, em parceria com a Chesf e Furnas, vencedores de dois importantes lotes, que somam RAP de R\$ 328,2 milhões. No consórcio liderado pela Eletronorte, que ganhou três lotes, Abengoa e Andrade Gutierrez somam 51% de participação.



A estratégia da Eletrobrás neste leilão se assemelhou à adotada na licitação dos lotes do linhão Tucuruí-Manaus. A ideia é formar parcerias com o setor privado em projetos estruturantes. Para os agentes privados, a estratégia é perfeita em tempos de crise econômica mundial. “As contas estão no limite da capacidade para fazer o empreendimento”, afirmou o presidente da Cteep, Sidnei Martini.

A crise também se refletiu no deságio médio obtido na concorrência, um dos menores da história dos leilões de transmissão da Aneel. O maior deságio, de 29,5%, foi no lote E, arrematado pela espanhola Cymi. A empresa ganhou a concessão do grupo de obras que inclui a SE Araraquara, de 3.750 MVA, e duas LTs, de 15 km cada, em 440 kV e 500 kV, com RAP de R\$ 15,5 milhões. “O deságio menor é resultado de um preço teto ofertado mais bem ajustado e um nível de concorrência mais baixo. Além disso, a tecnologia de corrente contínua não é uma coisa trivial. Mas o próprio leilão admitiu competição de tecnologias e venceu a que tem o menor custo para o consumidor”, disse o diretor geral da Aneel, Jerson Kelman.

A decepção do leilão ficou por conta da espanhola Isolux. Tradicional vencedora de leilões da Aneel, a empresa saiu da concorrência de hoje sem nenhuma linha. Antes de perder um lote na disputa por viva voz para o consórcio liderado pela Cteep, a companhia havia sido desclassificada na concorrência de um lote por ter ofertado RAP acima do valor inicial.

Investimentos - Todas as empresas e consórcios vencedores afirmaram que contam com empréstimo do BNDES para construir as linhas. O banco estatal poderá financiar até 80% do valor das obras. O diretor da Cymi, Daniel Augustin Bilat, admitiu que a empresa dependerá do financiamento da instituição financeira.

Estima-se que o investimento total na construção das linhas e subestações será de aproximadamente R\$ 7 bilhões. Apenas o consórcio formado por Eletronorte, Eletrosul, Abengoa e Andrade Gutierrez investirá R\$ 3,9 bilhões. Segundo Martini, o consórcio CTEEP/Chesf/Furnas investirá cerca de R\$ 2 bilhões. Informações de Furnas, no entanto, dão conta de que o investimento será de R\$ 3 bilhões. As obras terão entre 36 e 50 meses para serem concluídas.

Confira abaixo a lista dos lotes licitados e os respectivos vencedores:

LOTE A – SE Coletora Porto Velho / Duas estações conversoras / LT Coletora Porto Velho – Porto Velho (17,3 km / 230 kV)

Vencedor: Consórcio Integração Norte Brasil (Eletronorte – 24,50% - Líder; Eletrosul – 24,50%; Abengoa Brasil – 25,50%; Andrade Gutierrez Par – 25,50%)

RAP: R\$ 44,7 milhões

Deságio: 0,007%

LOTE B – LT Cuiabá – Ribeirãozinho (360 km / 500 kV) / LT Ribeirãozinho – Rio Verde Norte (242 km / 500 kV)

Vencedor: Cymi Holding S/A

RAP: R\$ 35,4 milhões

Deságio: 15,01%

LOTE C – Estação retificadora e estação inversora

Vencedor: Consórcio Integração Norte Brasil (Eletronorte – 24,50% - Líder; Eletrosul – 24,50%; Abengoa Brasil – 25,50%; Andrade Gutierrez Par – 25,50%)

RAP: R\$ 144,7 milhões

Deságio: 10%

LOTE D – LT Coletora Porto Velho – Araraquara 2 (2.375 km / 600 kV)

Vencedor: Consórcio Madeira Transmissão (Cteep – 51% - Líder; Furnas – 24,5%; Chesf – 24,5%)

RAP: R\$ 176,2 milhões

Deságio: 0,21%

LOTE E – SE Araraquara (3750 MVA) / LT Araraquara – Araraquara (Furnas)
(15 km / 500 kV) / LT Araraquara – Araraquara (CTEEP) (15 km / 440 kV)
Vencedor: Cymi Holding S/A
RAP: R\$ 15,4 milhões
Deságio: 29,5%

LOTE F – Estação retificadora e estação inversora
Vencedor: Consórcio Madeira Transmissão (Cteep – 51% - Líder; Furnas –
24,5%; Chesf – 24,5%)
RAP: R\$ 161,8 milhões
Deságio: 10%

LOTE G – LT Coletora Porto Velho – Araraquara (2.375 km / 600kV)
Vencedor: Consórcio Integração Norte Brasil (Eletronorte – 24,50% - Líder;
Eletrosul – 24,50%; Abengoa Brasil – 25,50%; Andrade Gutierrez Par
– 25,50%)
RAP: R\$ 173,9 milhões
Deságio: 6%

POLITO, R. **Eletronorte garante o linhão.** Brasil Energia Hoje, Mídia Online,
26/11/2008.